

Contributos da Dieta Mediterrânica para o Desenvolvimento Territorial Sustentado

Fruto das estratégias de sobrevivência das pequenas comunidades que subsistem há séculos em condições difíceis, no território onde a oliveira é a árvore rainha, o estilo de vida Mediterrânico revela a extraordinária resiliência das comunidades rurais, ribeirinhas, costeiras e de montanha, que desenvolveram sobre este território uma sabedoria imensa e um conhecimento profundo que lhes permitiu sobreviver com muito pouco. Estes camponeses, pescadores, pequenos comerciantes, pastores e artesãos, conseguiram permanecer nestes territórios e neles construir todo um modo de vida sustentável e uma cultura de génese popular, não obstante terem frequentemente de reservar para as classes sociais dominantes os produtos de maior valor comercial.

O Algarve demonstrou o poder da cooperação e do trabalho em rede, gerando sinergias e construindo coletivamente projetos e iniciativas inspiradoras que todo o país reconhece e valoriza. O papel da Associação IN LOCO neste contexto tem-se focado na dinamização da comunidade de empresas e entidades que se uniram com o propósito de salvaguardar e valorizar económica e culturalmente a Dieta Mediterrânica, integradas na Rota da Dieta Mediterrânica, na promoção da literacia alimentar com o projeto “Prato Certo” e na promoção dos produtos locais e da gastronomia mediterrânica no evento principal de celebração deste estilo de vida milenar, a Feira da Dieta Mediterrânica.

Devemos continuar determinados neste esforço de colaboração, pois não podemos esquecer que o estilo de vida mediterrânico, listado pela UNESCO como património cultural imaterial da humanidade sob a designação Dieta Mediterrânica, encontra-se fortemente ameaçado pela aculturação resultante da adoção de estilos de vida provenientes de culturas e territórios com os quais não existe uma relação histórica mutuamente vantajosa e que se baseiam em padrões de consumo insustentáveis.